



# IATF - International Automotive Task Force

## Regras para Obtenção e Manutenção do Reconhecimento da IATF

### IATF Regras 5ª Edição – Perguntas Frequentes

As Regras para a obtenção e manutenção do Reconhecimento da IATF 5ª Edição para a IATF 16949 (“Regras 5ª Edição”) foi publicada em novembro de 2016 e se tornou efetiva em 1º de janeiro de 2017. Em resposta a perguntas dos organismos de certificação reconhecidos pela IATF, as seguintes perguntas e respostas foram acordadas pelos Escritórios de Supervisão Globais da IATF.

Uma FAQ é uma explicação de uma regra ou requisito existente.

FAQ 1, 2 e 3 emitidas em janeiro de 2017

FAQ 4 emitida em outubro de 2017

FAQ 5-6 emitida em outubro de 2019

FAQ 7 emitida em fevereiro de 2021

FAQ 8 emitida em abril de 2022

**FAQ 9 e 10 emitida em dezembro de 2022**

**FAQ 2 e 3 retiradas sem substituição em dezembro de 2022**



NÚMERO	REFERÊNCIA DAS REGRAS	PERGUNTAS E RESPOSTAS
1	Cláusula 3.2: Aviso de alterações pelo cliente	<p><b><u>PERGUNTA:</u></b></p> <p>O que acontece se um site já certificado na IATF 16949 mudar apenas seu nome?</p> <p><b><u>RESPOSTA:</u></b></p> <p>Quando um site certificado muda apenas o nome (demonstrado por um documento de registro legal alterado/revisado), o organismo de certificação pode emitir um certificado revisado com o novo nome do site. Todas as informações anteriores do certificado devem permanecer inalteradas e o certificado é carregado no banco de dados da IATF.</p> <p><i>NOTA: fica a critério do organismo de certificação realizar uma auditoria especial com base nas informações fornecidas pelo cliente.</i></p>
2	Cláusula 3.2: Aviso de alterações pelo cliente <b>RETIRADA</b>	FAQ 2 retirada sem substituição.
3	Cláusula 3.2: Aviso de alterações pelo cliente <b>RETIRADA</b>	FAQ 3 retirada sem substituição.

NÚMERO	REFERÊNCIA DAS REGRAS	PERGUNTAS E RESPOSTAS
4	Cláusula 3.1: Acordo de certificação com o cliente	<p><b><u>PERGUNTA:</u></b> É permitido ao cliente da organização estar no site observando uma auditoria de terceira parte? Qual é a definição de “cliente” da organização (por exemplo, apenas os OEM da IATF, Tier 1, etc.)?</p> <p><b><u>RESPOSTA:</u></b> Se a organização certificada tem um cliente membro OEM da IATF, então de acordo com o acordo legalmente exequível entre o organismo de certificação e a organização (isto é seu cliente), a organização é requerida a permitir o OEM da IATF (ou seus delegados) a observação da auditoria, se requerida.</p> <p>Se a organização certificada tem outros clientes automotivos, então a observação de auditorias de terceira parte por estes clientes automotivos é decisão da organização certificada.</p>
5	SI 6: Manutenção da certificação do auditor	<p><b><u>PERGUNTA:</u></b> Qual é a definição de atividade fraudulenta?</p> <p><b><u>RESPOSTA:</u></b> Atividade fraudulenta é definida como atividades executadas por um indivíduo que são realizadas de maneira desonesta, deliberada e/ou enganosa e são projetadas para dar uma vantagem ao indivíduo ou à organização.</p>

NÚMERO	REFERÊNCIA DAS REGRAS	PERGUNTAS E RESPOSTAS
6	Cláusula 2.3.1: Escritório contratado do organismo de certificação	<p><b><u>PERGUNTA:</u></b> O organismo de certificação precisa notificar o escritório de Supervisão relevante trimestralmente, mesmo que não haja alterações na matriz do escritório regional?</p> <p><b><u>RESPOSTA:</u></b> Sim, uma notificação ao escritório de Supervisão relevante é requerida para confirmar que não houve alterações na matriz do escritório regional dentro do trimestre</p>
7	5.2: Determinação dos Dias de Auditoria	<p><b><u>PERGUNTA:</u></b> É necessário adicionar tempo a uma auditoria de transferência para acompanhar as não conformidades emitidas pelo organismo de certificação anterior que não foram verificadas no site?</p> <p><b><u>RESPOSTA:</u></b> Sim, as Regras 5 7.1.1 declaram 'Uma auditoria de transferência e os dias de auditoria serão equivalentes a uma auditoria de recertificação' e as Regras 5.2 d) declaram que 'a revisão no local de ações corretivas decorrentes de auditorias anteriores deve ser adicional aos dias de auditoria específicos ...' Portanto, seria necessário adicionar tempo para realizar uma revisão no local das ações corretivas decorrentes de uma auditoria anterior, mesmo se esta auditoria anterior foi realizada por outro organismo de certificação.</p>

NÚMERO	REFERÊNCIA DAS REGRAS	PERGUNTAS E RESPOSTAS
8	SI 26: Determinação de dias de auditoria	<p><b><u>PERGUNTA:</u></b></p> <p>O tempo adicional de auditoria deveria ser adicionado se o baixo desempenho do scorecard do OEM for causado pela falta do chip semicondutor e não for resultado de falhas nos processos da organização?</p> <p><b><u>RESPOSTA:</u></b></p> <p>Não, embora sempre possa haver fatores externos que impeçam as organizações de atender aos requisitos dos clientes, as organizações ainda têm a responsabilidade de comunicar todos esses problemas aos seus clientes para reduzir o impacto nas instalações de seus clientes. A cláusula 9.1.2.1 da IATF 16949 requer avaliação contínua de indicadores internos e externos para garantir a conformidade com os requisitos do cliente, incluindo qualidade e entrega.</p> <p>A escassez global de chips semicondutores continua sendo bem conhecida por todas as partes interessadas na indústria automotiva, e as organizações saberão se são afetadas e enquanto serão afetadas, levando a estimativas do efeito em seus clientes. As organizações devem trabalhar com seus clientes para informá-los sobre qualquer falta de peça ou produto ou outros efeitos devido à falta de fornecimento de semicondutores. Isso permitirá que seus clientes ajustem a entrega ou outras deduções de pontuação associadas, causadas pela falta de semicondutores.</p> <p>No entanto, a falta de gerenciamento de escassez de suprimentos e a falta de notificação ao cliente, identifica possíveis lacunas no processo em 6.1.2.1, 6.2.2.1, 8.4.2.1, 8.5.1.7 da IATF 16949 e outros aspectos de análise e planejamento de risco, justificando o tempo adicional de auditoria.</p>

NÚMERO	REFERÊNCIA DAS REGRAS	PERGUNTAS E RESPOSTAS
<p style="text-align: center;"><b>9</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>5.2: Determinação de dias de auditoria</b></p>	<p><b><u>PERGUNTA:</u></b>  <b>Como as Regras SI 26 devem ser aplicadas antes da auditoria e como o tempo adicional de auditoria deve ser usado?</b></p> <p><b><u>RESPOSTA:</u></b>                      As etapas principais a seguir devem ser empregadas para um planejamento eficaz e uso do tempo adicional de auditoria para clientes que não atendem às metas de desempenho de entrega ou qualidade do OEM da IATF:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Solicitar da organização, todos os scorecards do OEM da IATF, 3 meses antes da data planejada da auditoria</li> <li>• Analisar os scorecards do OEM da IATF para o não atendimento das metas de qualidade ou de desempenho de entrega do OEM da IATF de acordo com os Guias de Referência Rápida da IATF ou outras referências apropriadas</li> <li>• Usar os casos específicos (peças, programas, escalas de tempo, tipo de problema de qualidade ou desempenho de entrega, etc.) identificados por meio da análise do scorecard, seguir trilhas para garantir a implementação efetiva das ações corretivas necessárias para evitar a reincidência, de acordo com a abordagem de processo automotivo</li> <li>• Alocar o tempo adicional ao longo do plano de auditoria regular, conforme apropriado</li> <li>• O tempo adicional pode ser realizado durante uma auditoria especial se não for possível aumentar o tempo de auditoria durante a auditoria agendada regularmente</li> <li>• Usar a abordagem de processo automotivo, concentre-se nos principais tópicos listados na tabela abaixo (priorizados pelo risco para a satisfação do cliente):</li> </ul>

NÚMERO	REFERÊNCIA DAS REGRAS	PERGUNTAS E RESPOSTAS	
<p style="text-align: center;"><b>9</b> <b>(cont.)</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>5.2:</b> <b>Determinação de dias de auditoria</b></p>	<p><b><u>Tópico ou área</u></b></p>	<p><b><u>Trilhas potenciais a serem consideradas para determinar a causa raiz de onde o SGQ falhou, resultando no desempenho inaceitável</u></b></p>
		<p>Interfaces</p>	<p>Foque na interface entre os processos de suporte remoto e o site de produção (por exemplo, Sede, Projeto de Produto/Processo, Análise Crítica da Direção, Gerenciamento de Fornecedores etc.) usando documentos ou saídas dos locais de suporte remoto usados por essa planta de manufatura específica.</p>
		<p>Ações corretivas</p>	<p>Revise as declarações do problema em relação a precisão e integridade na descrição do problema. Veja outras reclamações e exemplos relacionados, selecionados com base no risco para o cliente, não sugerido pelo cliente, para pelo menos 3 amostras de investigação de ação corretiva, procure problemas sistêmicos e detalhes completos para o histórico da solução de problemas e o processo de ação corretiva, incluindo métodos poka yoke. Procure qual(ais) processo(s) falhou(aram) no SGQ, incluindo competência, validação de produto/processo etc. Uma aceitação do OEM de uma ação corretiva ou um plano não é suficiente para abordar a causa raiz dos problemas do SGQ.</p>
		<p>Escopo da investigação</p>	<p>Identifique áreas na organização onde modos de falha semelhantes podem ocorrer. Não se concentre apenas nos problemas específicos identificados nos scorecards do cliente ou nas reclamações. Procure o problema sistêmico no SGQ e nos fornecedores relevantes que permitiram a ocorrência do desempenho inaceitável, não se concentre apenas nos problemas inicialmente identificados. Identifique os processos auditados (por exemplo, gestão de fornecedores, ações corretivas, etc.)</p>

NÚMERO	REFERÊNCIA DAS REGRAS	PERGUNTAS E RESPOSTAS	
<p style="text-align: center;"><b>9</b> <b>(cont.)</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>5.2:</b> <b>Determinação de dias de auditoria</b></p>	Read Across	Assegure o uso do read across das ações corretivas permanentes para outras linhas, para outros produtos, outros sites, incluindo correções em documentos fundamentais do SGQ - APQP, gerenciamento do programa, planos de controle, FMEA etc.
		Liderança da gestão	Procure se a liderança da alta direção, conduz uma cultura que garanta que ações corretivas permanentes sejam mantidas ao longo do tempo, sustentando as atividades de melhoria de longo prazo. Há sempre uma causa raiz que levou ao problema que leva de volta a um processo dentro do controle da organização. Mesmo problemas externos têm um processo de escalonamento obrigatório.
		Auditorias Internas	Valide se o fornecedor está abordando os mesmos tópicos (interfaces, ações corretivas, escopo, read across, prevenção de recorrência etc.) em suas auditorias internas para garantir a solução eficaz de problemas e a implementação permanente de ações corretivas.
		Validação da implementação e prevenção	Certifique-se de que o fornecedor usou dados objetivos para validar que a ação corretiva permanente implementada eliminou a causa raiz, as ações prevenindo a recorrência do problema e que os dados coletados (incluindo a validação do produto) foram apropriadas para o problema (tipo, severidade, duração, métodos de detecção etc.)
		Processo Padrão	Procure o uso de processos padronizados de solução de problemas e ações corretivas, bem como a forma como a ação corretiva permanente é integrada ao SGQ e instruções/processos de trabalho diário para garantir a prevenção sustentada de recorrência.



NÚMERO	REFERÊNCIA DAS REGRAS	PERGUNTAS E RESPOSTAS		
<p style="text-align: center;"><b>9</b> <b>(cont.)</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>5.2:</b> <b>Determinação de dias de auditoria</b></p>	<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 20%; padding: 5px;">Trilhas</td> <td style="padding: 5px;">Crie trilhas de auditoria a partir das informações e dados revisados durante o tempo de auditoria baseada em risco e continue a seguir as trilhas como parte da auditoria regular, incluindo materiais de treinamento apropriados.</td> </tr> </table>	Trilhas	Crie trilhas de auditoria a partir das informações e dados revisados durante o tempo de auditoria baseada em risco e continue a seguir as trilhas como parte da auditoria regular, incluindo materiais de treinamento apropriados.
Trilhas	Crie trilhas de auditoria a partir das informações e dados revisados durante o tempo de auditoria baseada em risco e continue a seguir as trilhas como parte da auditoria regular, incluindo materiais de treinamento apropriados.			
<p style="text-align: center;"><b>10</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>Clausula 3.2:</b> <b>Aviso de alterações por parte do cliente</b></p>	<p><b><u>PERGUNTA:</u></b></p> <p><b>O que acontece se um site já certificado pela IATF 16949 se mudar ou se realocar para um novo local físico?</b></p> <p><b><u>RESPOSTA:</u></b></p> <p>Quando um local certificado pela IATF 16949 é movido ou realocado de sua localização física atual para um novo local físico, é considerado uma <u>realocação de site</u> se a seguinte condição se aplicar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A realocação do site coincide com o fim definitivo da produção automotiva no site original certificado pela IATF 16949.</li> </ul> <p>Se a condição acima se aplicar, o organismo de certificação deve:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. realizar uma auditoria de certificação inicial completa, incluindo uma análise crítica de prontidão de estágio 1 e uma auditoria de estágio 2 no site realocado;</li> </ol>		

NÚMERO	REFERÊNCIA DAS REGRAS	PERGUNTAS E RESPOSTAS
<p><b>10</b> <b>(cont.)</b></p>	<p><b>Clausula 3.2:</b> <b>Aviso de alterações por parte do cliente</b></p>	<p>NOTA 1: O cliente é obrigado a notificar o organismo de certificação sobre a realocação do site (conforme a Regra 3.2), os detalhes da realocação do site e as condições acordadas antes da relocação do site ser feita.</p> <p>2. emitir um novo certificado IATF 16949 para o cliente com validade máxima de três (3) anos após a decisão positiva de certificação;</p> <p>NOTA 2: o site realocado precisará ser adicionado como um novo registro no banco de dados da IATF, levando à atribuição de um novo Identificador Exclusivo de Site da IATF (IATF USI). Além disso, o IATF USI do site original (ou seja, o “antigo IATF USI”) é registrado para referência no novo registro do site e uma nota deve ser adicionada no campo de comentários da auditoria para explicar a realocação do site.</p> <p>3. definir manualmente o certificado IATF 16949 do site original como “cancelado” até a data de emissão do novo certificado IATF 16949 do site realocado. Além disso, o motivo da mudança de status "fim definitivo da produção do cliente" deve ser selecionado.</p> <p>NOTA 3: Esta FAQ não se aplica a todos os outros cenários de mudanças parciais de site onde alguns equipamentos ou produção automotivos são movidos de um site para outro site novo ou existente. Esses cenários <u>não</u> são considerados uma realocação de site dentro do esquema de certificação IATF 16949.</p>